

FORMULÁRIO DE BOAS PRÁTICAS	
Dados da Instituição	
1. Instituição responsável pela prática	
Secretaria de Estado de Defesa Civil (SEDEC) / 7ª PJTC-Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ)	
Estado/Município: Estado do Rio de Janeiro	
Instituição: Instituto Científico e Tecnológico de Defesa Civil (ICTDEC/ SEDEC) Programa Segurança Humana (MPRJ)	
Poder Executivo:	<input checked="" type="checkbox"/> Estadual
Telefone: (21) 2333-7777	
Site: www.defesacivil.rj.gov.br	
E-mail Institucional: encontroscomunitarios@gmail.com	
2. Marque com X a área temática correspondente a prática:	
<input type="checkbox"/> Alerta e Monitoramento Plano de Contingência-PLANCON () Capacitação em Proteção e Defesa Civil <input type="checkbox"/> Defesa Civil na Escola () Gestão Sistêmica <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativas para as comunidades <input type="checkbox"/> Mapeamento de área de risco e de Desastres <input type="checkbox"/> Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil -NUPDEC <input type="checkbox"/> Plano de Contingência-PLANCON.	
3. Situação problema que justifica a implementação da Boa Prática. (500 caracteres)	
<p>pandemia declarada em março de 2020 e a exigência do isolamento social, recomendado pelas autoridades regionais e internacionais impuseram adaptações ao projeto 'Roda de Mulheres', cujo foco era o fortalecimento da resiliência urbana, tendo como objetivo a formação de lideranças comunitárias femininas. Assim, ante a impossibilidade de execução como planejado, um novo desenho ao projeto foi imposto, não só para atender a prioridade ditada pela pandemia mas, também, pela necessidade dos encontros se concretizarem, tão somente, por meio de reuniões virtuais, pela plataforma <i>Zoom</i>.</p> <p>A boa prática foi elaborada a partir da classificação da situação pandêmica como um desastre (epistemologicamente alicerçado na Classificação e Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE), razão pela qual fundamentada na Política Nacional de Defesa Civil, que impõe planejamento, ação e resposta.</p> <p>O projeto Encontros Comunitários Virtuais promoveu diversas reuniões virtuais que culminaram em iniciativas e ações, com fins ao fortalecimento da resiliência nas comunidades no enfrentamento à pandemia e estreitamento das redes locais, fomentando, assim, a participação comunitária, maior integração entre as diversas instituições competentes e as comunidades, nas ações no combate à Covid-19.</p> <p>Teve seu período de vigência entre abril e agosto de 2020, sendo implementado em quatro comunidades, nos municípios de Petrópolis, Silva Jardim (Aldeia Velha), Niterói (Morro do Preventório) e Rio de Janeiro (Comunidades da Rocinha), no Estado do Rio de Janeiro.</p> <p>O projeto foi executado pelas instituições autoras, por meio dos profissionais do Instituto Científico e Tecnológico em Defesa Civil (ICTDEC), do Centro de Pesquisa em Defesa Civil (CEPEDEC) e da Escola de Defesa Civil (EsDEC), vinculados à SEDEC, do Programa Segurança Humana, coordenado pela 7ª PJTC do MPRJ e da parceira <i>Save the Children</i>.</p> <p>Objetivo Geral Dar visibilidade às percepções coletivas sobre o cenário da pandemia da COVID 19, bem como apoiar iniciativas de enfrentamento e fortalecer as redes locais.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar encontros estratégicos com representantes das comunidades compreendidas pelo Projeto, buscando mapear as demandas de antes e após a chegada da pandemia; Fortalecer a base comunitária como protagonista das ações de Defesa Civil; Sistematizar ações, mapeando as propostas dos representantes das comunidades, a partir de estudos de análises dos discursos, identificando demandas, propostas e soluções para o escopo de atuação da Defesa Civil. Identificar a relação da população das comunidades previstas pelo projeto com os indicadores de condições de vida como acesso aos serviços básicos, como: água, esgoto, energia, coleta de lixo; acesso aos serviços essenciais como saúde, assistência social, educação e segurança; acesso à renda, riscos ambientais, como deslizamentos, ruídos, enchentes, desabamentos; mapear as condições para garantia da segurança alimentar. Realizar estudo de percepção, buscando captar as intersubjetividades presentes na relação Estado/Ciência/Sociedade durante o processo de interação nos Encontros Comunitários. 	
4. Nome da Boa Prática	
Encontros Comunitários Virtuais	

5. Objetivos (Objetivos que alcançou com o desenvolvimento da prática) 500 caracteres
<ul style="list-style-type: none"> Objetivos (Objetivos que alcançou com o desenvolvimento da prática) 500 caracteres <p>Objetivo Principal</p> <ul style="list-style-type: none"> 17 encontros virtuais pela plataforma ZOOM, com 328 participações de abril a agosto de 2020; <p>Objetivos Secundários</p> <ul style="list-style-type: none"> 15 reuniões de planejamento e avaliação de ações, no período de 28/04/2020 a 04/08/2020; 2 oficinas de redes colaborativas com a mediação do Laboratório de Ações Sustentáveis da UniRio (LAÇOS); Criação de GT's saúde mental e coleta e análise de dados; Produção de cartilha educativa, com foco na pandemia da COVID-19, na comunidade da Rocinha; Promoção da Live "Saúde Mental na Rocinha – em tempos de pandemia" com a parceria da Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil do município do Rio de Janeiro e representantes de instituições de saúde mental da Rocinha e universidades, com 44 participações, em 06/07/2020. Endereço da Live: https://youtu.be/qKoy105IMZ4 Participação na Live da comunidade do Morro do Preventório intitulada "Defesa Civil Comunitária- Como a favela se organiza?", em 13/07/2020; Participação em reuniões de comitês comunitários (Comitê Solidariedade do Morro do Preventório); <ul style="list-style-type: none"> Apresentação e encaminhamento de relatório ao Ministério Público estadual e à Secretaria Estadual de Defesa Civil. Publicação de um (1) artigo científico para a revista Serviço Social em Perspectiva, da Universidade UNIMONTES denominado: "Encontros Comunitários Virtuais: Um breve relato sobre a atuação do Serviço Social na pandemia da COVID-19" disponível em https://doi.org/10.46551/rssp.202106; Submissão de um (1) capítulo de livro para o E-BOOK, organizado pelo Núcleo de Pesquisa em Desastres (NEPED) da Universidade Federal de São Carlos-UFSCAR; disponível https://www.sibi.ufscar.br/arquivos/crise-multifacetada-desafios-e-modos-de-enfrentamento.pdf Participação na Campanha Cemaden nacional-2020 "Desastres, desastres, desastres". Vídeo disponível https://www.youtube.com/watch?v=XXn6WxNW4Ck
6. Foram estabelecidas parcerias para implementação da Boa Prática? Quais?
(x) SIM () NÃO
Se sim, relacionar o(s) órgão(s), instituição (ões) parceira(s).
<ul style="list-style-type: none"> Instituto Científico e Tecnológico em Defesa Civil (ICTDEC), Centro de Pesquisa em Defesa Civil (CEPEDEC) Escola de Defesa Civil (EsDEC), Programa Segurança Humana (7ª PJTC-MPRJ) ONG <i>Save the Children</i>
7. Recursos Humanos e financeiros envolvidos:
Recursos humanos:
<ul style="list-style-type: none"> Profissionais da SEDEC (ICTDEC, CEPEDEC e EsDEC) Profissionais e voluntários do Programa Segurança Humana, 7ª PJTC-MPRJ <p>Não houve recurso financeiro envolvido</p>
8. Data da implantação. Informar data de início e término, se houver.
Início: abril de 2020 a agosto de 2020
9. Descrição da Boa Prática (500 caracteres)

O Projeto desenvolveu-se em três fases, desde a composição e instalação da equipe à realização dos Encontros Comunitários Virtuais e a construção de 'Planos Coletivos de Ação Comunitária'. A primeira fase foi a criação de um Comitê Gestor, composto por equipe multidisciplinar de profissionais dos órgãos parceiros. Esta instância executiva foi responsável pela articulação com membros das comunidades, organização e realização das reuniões, análise dos resultados e criação de estratégias para o fortalecimento das redes e ações comunitárias.

A segunda fase compreendeu a realização de Encontros Virtuais pela plataforma de reuniões, *on line*, ZOOM devido à inviabilidade de reuniões presenciais. Esta contou com a participação de líderes comunitários, moradores, representantes de Organizações Não Governamentais - ONG's, associações, coletivos e representantes de instituições públicas. Ocorreram 17 encontros virtuais, com o total de 328 participações, de abril a agosto de 2020; 15 reuniões de planejamento e avaliação de ações, no período de 28/04/2020 a 04/08/2020.

A terceira fase se concretizou por meio da implementação de diversas iniciativas, diretamente, no território. Considerando a especificidade e complexidade de cada comunidade as ações se desenvolveram da seguinte forma:

Aldeia Velha (Silva Jardim)- Foram ministradas 2 oficinas de redes colaborativas com a mediação do Laboratório de Ações Sustentáveis (LAÇOS-UniRio); Encaminhamento de ofício à Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Silva Jardim acerca das necessidades de Aldeia velha no enfrentamento da pandemia;

Comunidades da Rocinha (Rio de Janeiro)- Criação de três grupos de trabalho que versavam sobre as temáticas: saúde mental, dados territoriais qualitativos e quantitativos, e comunicação. O GT de saúde mental foi responsável pela elaboração e promoção da *live* intitulada "Saúde Mental na Rocinha em tempos de pandemia" (<https://youtu.be/qKoy105IMZ4>), que ocorreu em 06/06/2020, com 44 participações e contou com a parceria de instituições como: Centro de Valorização pela Vida (CVV), Grupo de *Extensão* Popular Ignacio Martín-Baró (UFRJ), *Museu Sankofa Memória e História da Rocinha*, *Caps Maria do Socorro*, bem como da Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil do município do Rio de Janeiro. Esta última parceria, também foi responsável pela inscrição do evento no Circuito Urbano 2020 da ONU habitat. O 'Grupo de Trabalho Dados' ficou responsável pela coleta e análise de dados que promoviam o panorama científico para o subsídio das ações. O 'Grupo de Trabalho Comunicação' ficou responsável pela produção de cartilha educativa com foco não somente nos métodos de prevenção sobre a pandemia da COVID-19, bem como indicava serviços no território, alertando sobre como proceder e qual órgão procurar na região em caso de violência doméstica, violência contra a criança e o adolescente e casos de saúde mental. Realizou-se reunião com as diversas coordenadorias do MPRJ Ministério Público do Rio de Janeiro, em parceria com o ICTDEC, um relatório sobre as ações na Rocinha e o agravamento de suas vulnerabilidades durante a pandemia.

Morro do Preventório (Niterói) - Participação na *live* da comunidade do Morro do Preventório intitulada "Defesa Civil Comunitária - Como a favela se organiza?", em 13/07/2020; Participação em reuniões de comitês comunitários (Comitê Solidariedade do Morro do Preventório e Banco do Preventório).

Vale do Cuiabá (Petrópolis) – Por meio dos encontros, foi possível a aproximação dos núcleos comunitários de Defesa Civil, através da criação pelos participantes de uma rede de NUDEC'S. Também foi desenvolvido um miniguia sobre o enfrentamento dos desastres: Chuvas de Verão e Covid-19, em parceria com a Promotoria de Meio Ambiente de Petrópolis e a Defesa Civil de Petrópolis.

O fortalecimento comunitário a partir da participação de diferentes atores possibilitou a criação de uma rede de acolhimento que estimulou a reflexão coletiva sobre o panorama situacional da pandemia nas localidades abrangidas pelo projeto, bem como a análise das medidas adotadas para garantir a segurança sanitária nas comunidades. Portanto, a análise dos conteúdos colhidos nos Encontros a partir da gravação e tomada de nota dos pontos importantes destacados pelos participantes propiciou a construção do Plano Coletivo de Ação Comunitária que compreendeu o desenvolvimento de um plano de ação coletivo no território. O plano de ação foi moldado e alterado de acordo com as características e necessidades de cada comunidade e, posteriormente, apresentado para os órgãos de fiscalização e gestão local.

Ferramentas tecnológicas agregadas: A plataforma de reuniões, *on line*, ZOOM, utilizada para as reuniões do comitê gestor e para os Encontros virtuais comunitários.

10. Público-alvo

O público-alvo congregou vários perfis, como moradores, representantes de NUDECS, associação de moradores, instituições religiosas, Conselhos Tutelares, ONGs situadas nos territórios, profissionais das secretarias municipais de defesa civil, de saúde, de assistência social, da educação, Ministério Público Estadual e universidades.

11. Atividades implementadas (Detalhamento da Boa Prática aplicada) 500 caracteres

- 17 encontros virtuais, com 328 participações de abril a agosto de 2020;
- 15 reuniões de planejamento e avaliação de ações, no período de 28/04/2020 a 04/08/2020;
- 2 oficinas de redes colaborativas com a mediação do Laboratório de Ações Sustentáveis da UniRio (LAÇOS);
- Criação de Grupos de trabalho 'Saúde Mental', 'Comunicação' e 'Produção de Dados';
- Produção de cartilha educativa, com foco na pandemia da COVID-19, na comunidade da Rocinha;
- Promoção da *Live* "Saúde Mental na Rocinha – em tempos de pandemia" com a parceria da Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil do município do Rio de Janeiro e representantes de instituições de saúde mental da Rocinha e universidades, com 44 participações, em 06/07/2020.

Endereço da *Live*: <https://youtu.be/qKoy105IMZ4>;

- Participação na *Live* da comunidade do Morro do Preventório intitulada "Defesa Civil Comunitária- Como a favela e organiza?", em 13/07/2020;
- Participação em reuniões de comitês comunitários (Comitê Solidariedade do Morro do Preventório);
- Apresentação e encaminhamento de relatório ao Ministério Público estadual e à Secretaria Estadual de Defesa Civil;
- Participação da Campanha Cemaden Nacioanl-2020 "Desastres, desastres, desastres". Vídeo disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=XXn6WxNW4Ck>

12. Inovação da Prática (500 caracteres)

A inovação da prática surge como uma das formas de se buscar alternativas para atendimento às comunidades mais vulneráveis, em resposta ao desastre da Covid-19. A participação e cooperação dos atores envolvidos, tais como, Defesas civis estadual e municipais, Ministério Público, Universidades e comunidades produziram soluções novas para os diversos grupos sociais envolvidos, bem como conhecimentos aplicados às necessidades sociais.

Por se tratar de uma iniciativa inovadora, não somente pelo momento de sua elaboração, mas, também, pela sua abordagem metodológica sobre o escopo, além das ações comunitárias descritas acima serem consideradas resultados, igualmente, merece registro a produção científica do projeto, 'Encontros Comunitários Virtuais, cujos integrantes foram autores de um capítulo de livro (*Encontros Comunitários Virtuais: Uma experiência, em Defesa Civil, no enfrentamento do Covid-19* - em CRISE MULTIFACETADA: desafios e modos de enfrentamento – NEPED/UFSCAR), e de um artigo (*Encontros Comunitários: Um breve relato sobre a atuação do serviço social na pandemia de covid-19* - em Revista Serviço Social em Perspectiva – Unimontes).

13. Resultados Alcançados. (500 caracteres)

- O principal resultado foi a integração realizada ao longo dos encontros entre os diversos públicos envolvidos e as comunidades selecionadas;
- Publicação de um (1) artigo científico para a revista Serviço Social em Perspectiva, da Universidade UNIMONTES denominado: "Encontros Comunitários Virtuais: Um breve relato sobre a atuação do Serviço Social na pandemia da COVID-19" disponível em <https://doi.org/10.46551/rssp.202106>;
- Publicação de um (1) capítulo de livro para o E-BOOK, organizado pelo Núcleo de Pesquisa em Desastres (NEPED) da Universidade Federal de São Carlos-UFSCAR;

- Encaminhamento do Relatório de Ações, sobre os principais problemas comunitários ao Ministério Público Estadual e à Subsecretaria Estadual de Defesa Civil do Rio de Janeiro;
- Inclusão do vídeo da LIVE saúde mental no Circuito urbano da ONU@habitat endereço: <https://youtu.be/XhkFPpdXio>

14. Aprendizagem obtida com a implementação da prática. (500 caracteres)

Com relação à aprendizagem obtida, as evidências encontradas indicam que houve importante aderência das comunidades aos “Encontros Comunitários Virtuais”, possibilitando a realização das reuniões com foco na ação comunitária direcionada ao combate à pandemia, criando, assim, condições para o fomento da emancipação individual e coletiva e sua relação com o poder público, com vistas à implementação de ações de resposta ao desastre da Covid-19.

15. Reconhecimentos (premiações, certificados ou equivalentes) 500 caracteres

Não há.

16. Anexos (projetos, relatórios de acompanhamento, PDF, até 8 imagens, publicações)



ENCONTROS COMUNITÁRIOS

Ações de combate à COVID-19



SEGURANÇA
HUMANA
MPRJ



Save the Children

DA ORIGEM

PROJETO “COMPARTILHANDO APRENDIZADOS”, INÍCIO EM NOVEMBRO DE 2019 COM AS RODAS DE MULHERES

DO CONTEXTO

DA CRISE SANITÁRIA E DO ISOLAMENTO SOCIAL DEVIDO À PANDEMIA - MARÇO DE 2020

DA MOTIVAÇÃO

PANDEMIA COMO UM DESASTRE NATURAL, DE ORIGEM BIOLÓGICA, CUJA PERCEPÇÃO NOS CONECTOU DIRETAMENTE COM A MISSÃO DE PROTEÇÃO À VIDA DA DEFESA CIVIL

DATA DE INÍCIO

MARÇO DE 2020

FATORES DESENCADEADORES



REALIZAÇÃO



**INSTITUTO CIENTÍFICO
E TECNOLÓGICO DE
DEFESA CIVIL**



**DIRETORIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
CBMERJ**



**PROJETO
SEGURANÇA HUMANA
7ª PJTC-MPRJ**

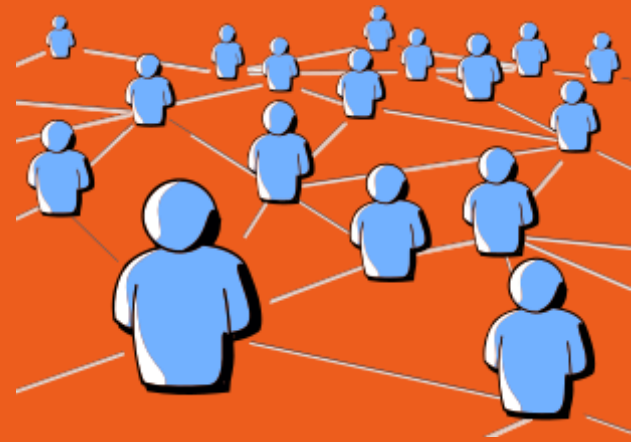


**ONG
SAVE THE
CHILDREN**

PARCEIROS

- **SUBPDEC – RJ**
- **INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UFRJ**
- **ACAER - ROCINHA**
- **MUSEU SANKOFA**
- **COMITÊ SOLIDARIEDADE MORRO DO PREVENTÓRIO**

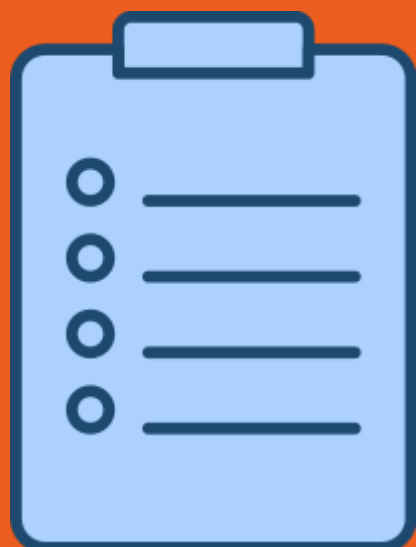
OBJETIVOS DO PROJETO



CONTRIBUIR PARA DESENVOLVIMENTO DAS PERCEPÇÕES COLETIVAS SOBRE O ATUAL CENÁRIO DE DESASTRE, APOIAR INICIATIVAS DE ENFRENTAMENTO E FORTALECER AS REDES LOCAIS



FORTALECER A REDE COMUNITÁRIA E A IMPORTÂNCIA DA AÇÃO NO TERRITÓRIO



ELABORAR ESTRATÉGIAS DE TECNOLOGIA SOCIAL CONTRA A PANDEMIA

Morro do Preventório
Município de Niterói



Vale do Cuiabá e Região
Município de Petrópolis



**LOCAIS DE
INTERVENÇÃO**

Rocinha

Município do Rio de Janeiro



Aldeia Velha

Município de Silva Jardim



FASES DO PROJETO

FASE 1

IMPLEMENTAÇÃO
DO COMITÊ
GESTOR



FASE 2

ENCONTROS
COMUNITÁRIOS
VIRTUAIS



FASE 3

PLANO DE AÇÃO
COMUNITÁRIA



- **EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

- ✓ **PROJETO SEGURANÇA HUMANA - MPRJ**
- ✓ **ICTDEC**
- ✓ **CEPEDEC**
- ✓ **ESDEC**
- ✓ **DAS/CBMERJ**
- ✓ **ONG SAVE THE CHILDREN**
- ✓ **LIDERANÇA COMUNITÁRIA**

ATUAÇÕES

- **REALIZAÇÃO DE 15 REUNIÕES SEMANAIS INTERNAS, REALIZADAS DE 28/04/2020 À 04/08/2020**
- **ARTICULAÇÃO COM MEMBROS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DAS COMUNIDADES**
- **REALIZAÇÃO DOS ENCONTROS VIRTUAIS**
- **ANÁLISE DOS RESULTADOS**
- **CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DE REDES E AÇÕES COMUNITÁRIAS**

FASE 1

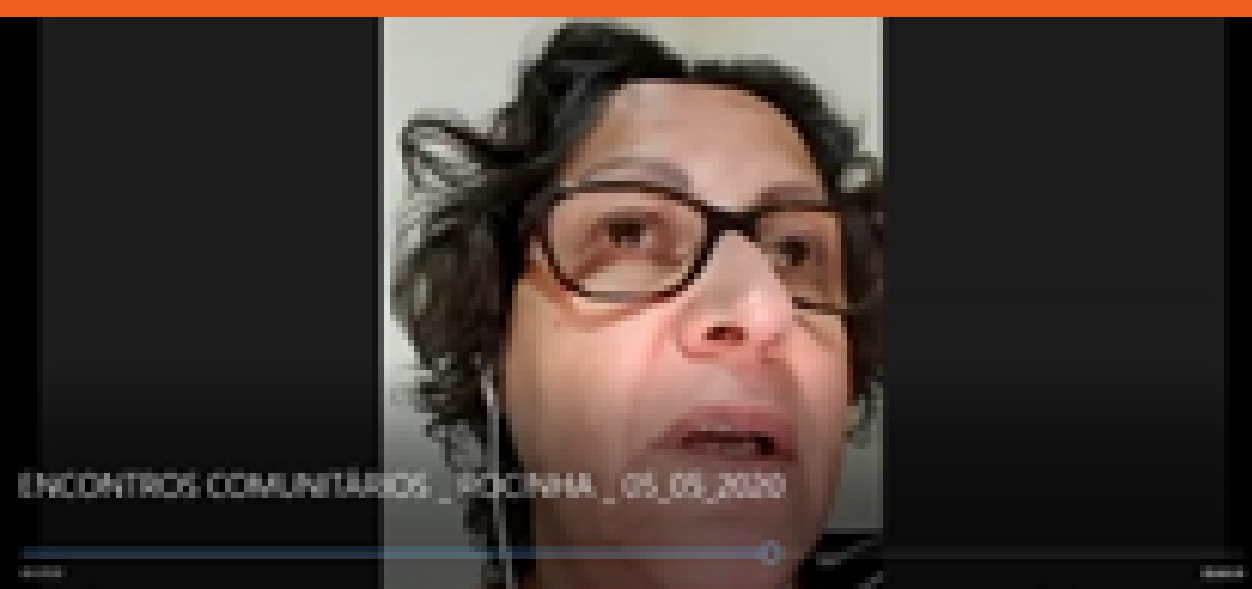
COMITÊ GESTOR

- **CONVITE PRÉVIO**
- **PLATAFORMA ZOOM, DURAÇÃO DE CERCA DE 2 HORAS**
- **PERGUNTAS GERADORAS**
- **ESPAÇO DE FALA DOS QUE VIVERAM A REALIDADE SOCIAL DO DESASTRE, ESCUTA QUALIFICADA POR PARTE DO COMITÊ GESTOR**
- **TROCA DE SABERES, FORTALECIMENTO DAS REDES LOCAIS**

FASE 2

ENCONTROS COMUNITARIOS VIRTUAIS

5 ENCONTROS COMUNITÁRIOS E 110 PARTICIPAÇÕES EXTERNAS



A network of stylized human icons connected by dashed lines, set against a dark blue background. The icons are in various shades of blue and grey, representing a diverse group of people.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

- **MORADORES**
- **LIDERANÇAS FORMAIS E INFORMAIS**
- **INSTITUIÇÕES PÚBLICAS LOCAIS**
- **ORGANIZAÇÕES CIVIS LOCAIS**
- **PROMOTORIA DE DIREITOS HUMANOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**
- **REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES DE PESQUISA (UFRJ, FIOCRUZ, COPPE/ UFRJ)**
- **MEMBRO DO TCE**

FASE 3

PLANO COLETIVO DE AÇÃO COMUNITÁRIA

- REUNIÕES DE INTEGRAÇÃO COM AS DEFESAS CIVIS MUNICIPAIS
- CRIAÇÃO DOS GTS – SAÚDE MENTAL, COMUNICAÇÃO, COLETA E ANÁLISE DE DADOS
- CRIAÇÃO DE CARTILHA SOBRE PREVENÇÃO DA COVID
- PRODUÇÃO DE UMA *LIVE* JUNTO COM PARCEIROS
- PARTICIPAÇÃO DA *LIVE* SOBRE DEFESA CIVIL
- PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DO COMITÊ SOLIDARIEDADE/MORRO DO PREVENTÓRIO
- ENCAMINHAMENTOS DE DEMANDAS JUNTO AOS ORGÃOS COMPETENTE

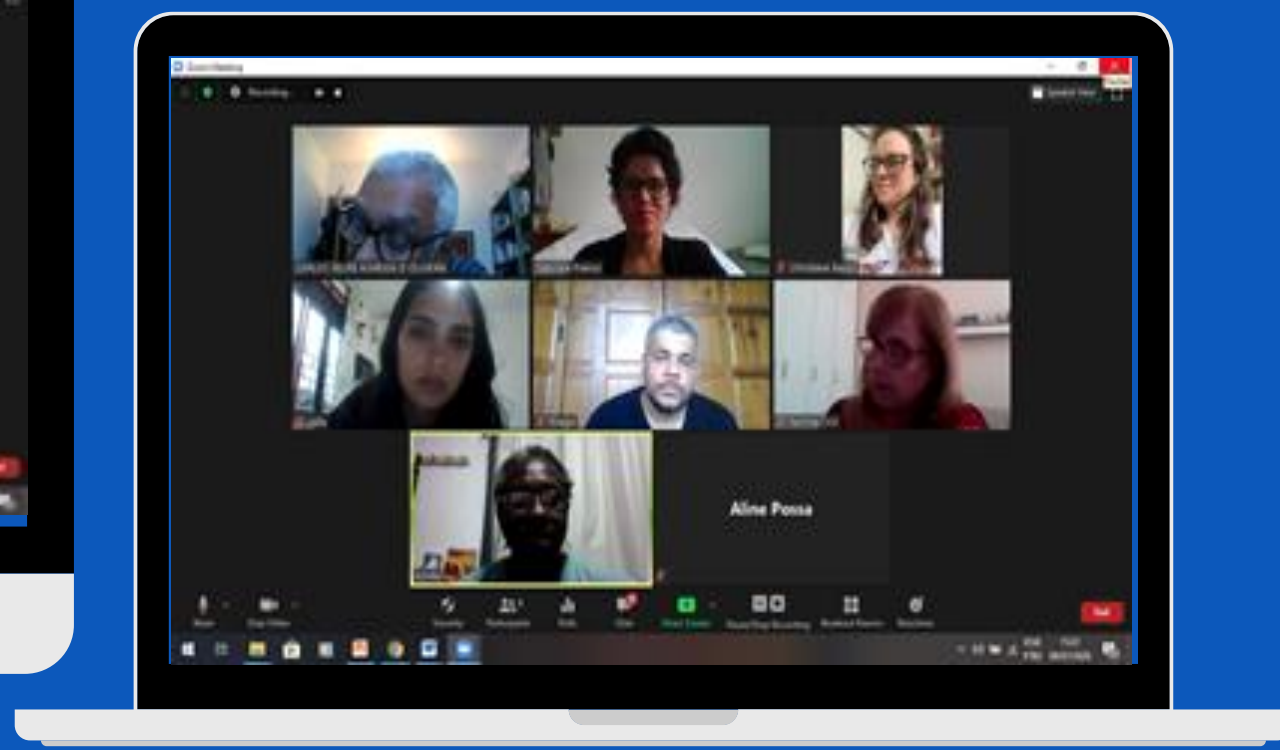
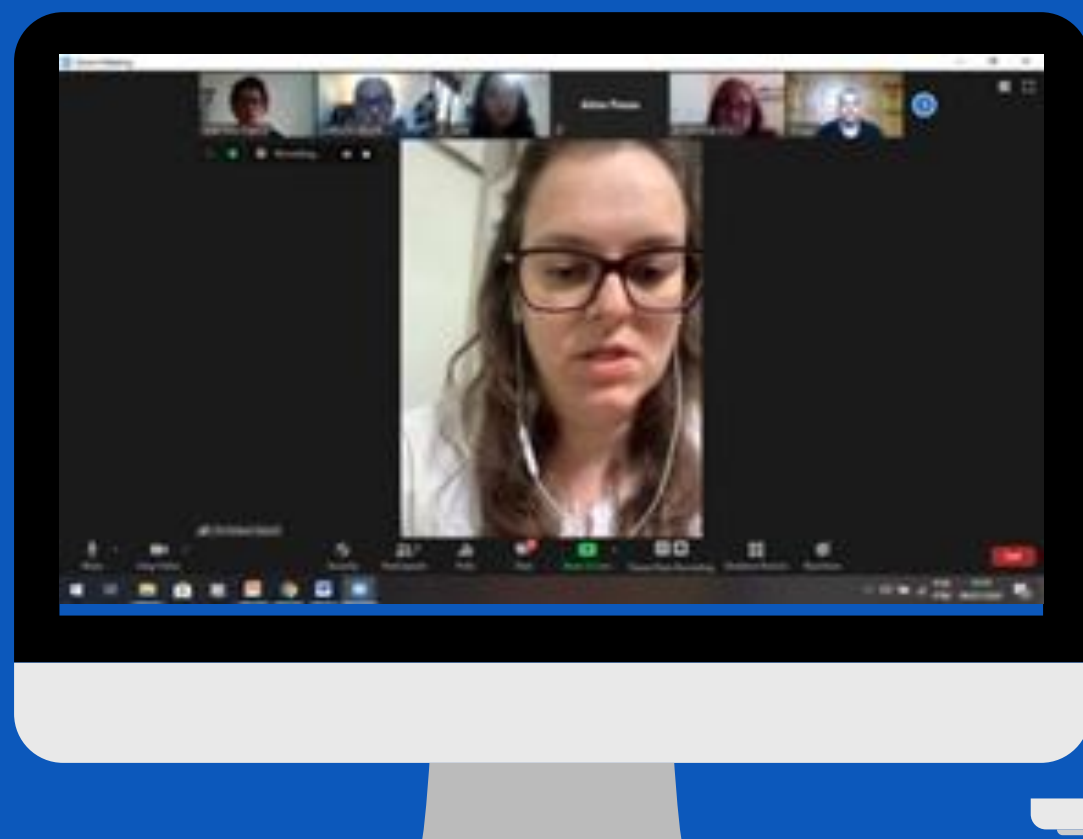
- AMPLIAR O DEBATE SOBRE A SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

PARCEIROS

- FIOCRUZ
- DEFESA CIVIL MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
- CAPS MARIA DO SOCORRO (ROCINHA)
- CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA – CVV
- UFRJ (PROJETO DE EXTENSÃO POPULAR IGNACIO MARTÍN-BARÓ)
- MUSEU SANKOFA – MEMÓRIA E HISTÓRIA DA ROCINHA.

GT SAÚDE MENTAL

4 ENCONTROS E 22 PARTICIPAÇÕES EXTERNAS



- DAR VISIBILIDADE E AMPLIAR O DEBATE SOBRE A QUESTÃO DA SAÚDE MENTAL NA ROCINHA
- TRANSMISSÃO AO VIVO PELO CANAL CEPED DEFESA CIVIL RIO
- REPRESENTANTE DA COMUNIDADE, CAPS E UNIVERSIDADE
- 44 PARTICIPAÇÕES E 150 VISUALIZAÇÕES

LIVE SAÚDE MENTAL NA ROCINHA



Saúde Mental na Rocinha
Em tempos de pandemia

Convidados

- Antonio Carlos Firmino**
Líder Comunitário em Rocinha - CAPS
Associação Cultural e Músical
Fundador do Museu Saneado
Memorial Histórico de Rocinha
- Thiago Firmino**
Psicólogo
CAPS Maria do Socorro
Rocinha
- Pedro Gabriel Delgado**
Psicólogo, professor de UFRJ
Ex-presidente municipal de
Saúde mental e diretor de
Saúde Estúdios de CAPS

Abertura & Mediação

- Alexander de Araújo**
Coordenador de Planejamento
e Pesquisa do Defesa Civil
de Rocinha, Assessor
Assessor no Brasil
Instituto Capim da
Associação
- Denise Tartin**
Psicóloga em Saúde
BÁSICA
Programa Regional
Rocinha

Segunda-feira
06/07/20
15:00 às 17:00

Assista ao vivo no **YouTube**
Transmissão no canal: CEPED Defesa Civil Rio
<https://www.youtube.com/channel/UCMhu0Q2H009FATedEwhg>

Logos of partner organizations: UFRJ, CAPS, and others.

LIVE MORRO DO PREVENTÓRIO

**SOLIDARIEDADE
AÇÕES E LUTAS**

Defesa civil comunitária: Como a favela se organiza?



Denise Tarin

Joelza Teixeira

Gabriel & Magrita

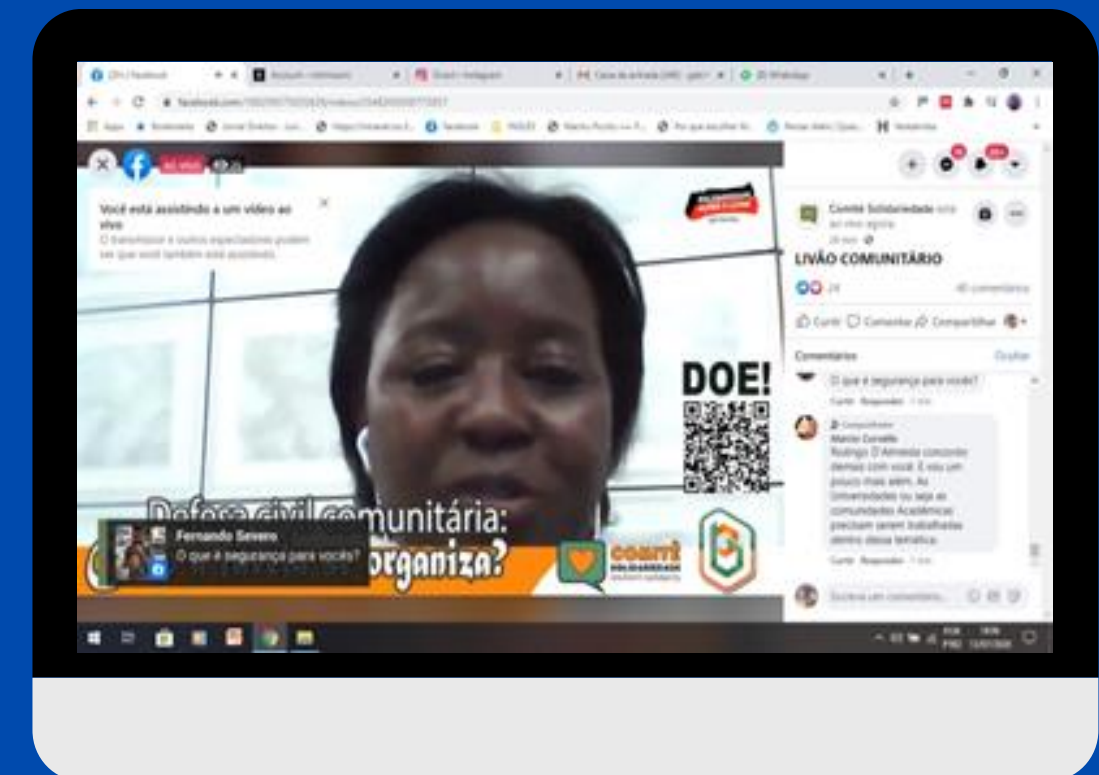
Rodrigo D'Almeida

Cristina Rosário

Victor Marchezini

**13/07
17:30h**

**/banco preventivo
/marcosrodrigoecosol
/comitesolidariedade**





PONTOS OBSERVADOS

- **CAPACIDADE DE MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE**
- **AUSÊNCIA E/OU FALTA DE CLAREZA SOBRE O PAPEL DOS NUDECS NO TERRITÓRIO**
- **FRAGILIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS (SAÚDE MENTAL, DE EDUCAÇÃO E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL)**
- **AUSÊNCIA DE DADOS SOBRE A SITUAÇÃO DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO AO DESASTRE**

O QUE NOSSA INTERVENÇÃO POSSIBILITOU



- **INTEGRAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES INTERNAS E AS COMUNIDADES**
- **FORTALECIMENTO DAS REDES LOCAIS**
- **MELHORIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS PROTAGONISTAS DAS COMUNIDADES**
- **ARTICULAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES DAS COMUNIDADES**

- CRIAÇÃO DE UMA CULTURA DE DEFESA CIVIL E PROMOÇÃO DA RESILIÊNCIA QUE SEJA EXERCITADA NO COTIDIANO E FAÇA SENTIDO PARA TODOS OS ENVOLVIDOS A PARTIR DAS NECESSIDADES DA COMUNIDADE
- VIABILIZAÇÃO DE UMA INTEGRAÇÃO CONTINUADA ENTRE AS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E AS COMUNIDADES
- ESTRUTURAÇÃO E VIABILIZAÇÃO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS SOBRE O IMPACTO DO DESASTRE NA POPULAÇÃO ALVO
- A VIABILIZAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR



**PERSPECTIVAS
PARA O
FUTURO**



PROPOSTAS

- **MANUTENÇÃO DO COMITÊ GESTOR**
- **DEBATE SOBRE DEFESA CIVIL
“COMPARTILHANDO CONHECIMENTOS”**
- **INTEGRAÇÃO CONTINUADA
“PROGRAMA PERTENCER”**
- **CAPACITAÇÃO PARA OS NOVOS GESTORES**
- **CAMPANHA CEMADEN**

MEMBROS DO COMITÊ GESTOR

- **Dra. Denise Tarin - Procuradora de Justiça, 7ª PJTC, Coordenadora do Programa Segurança Humana – MPRJ**
- **Ten Cel Rodrigo Werner - Diretor ICTDEC**
- **Ten Cel BM Gabriela Franco Dias Lyra - Assistente Social - CEPEDEC**
- **Ten Cel BM Heloiza Helena Nunes da Silveira – Médica - ESDEC**
- **Major BM Marcelo Luciano Vieira – Assistente Social - ESDEC**
- **Ten BM Aline Possa Silva Anjos - Assistente Social - DAS/CBMERJ**
- **Ten BM Christiane Leal Bazoli - Assistente Social - DAS/CBMERJ**
- **Júlia Santana – Socióloga Política - Programa Segurança Humana - MPRJ**
- **Célia Barbosa Macedo – Funcionária Pública Municipal – Cargo de Auxiliar de Técnica de Defesa Civil Municipal cedida à SEDEC**
- **Cristina Rosário - Líder Comunitária do Vale do Cuiabá**
- **Rodrigo D'Almeida - Educador Social - ONG Save the Children**